



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recolha de roupas usadas

O nosso país atribui grande importância ao desenvolvimento de um sistema económico verde e de baixo carbono, com vista a alcançar um equilíbrio entre o crescimento económico e a protecção ambiental. Devido à popularização da cultura da moda rápida, a reciclagem e o reaproveitamento de roupas usadas não podem ser ignorados, pelo que, nos últimos anos, o nosso país emitiu o “Parecer sobre a Implementação da Aceleração da Promoção da Reciclagem dos Resíduos Têxteis”, lançando medidas correspondentes em três aspectos, nomeadamente a produção, a reciclagem e a utilização integrada, a fim de dinamizar o desenvolvimento de alta qualidade da economia verde.

No que diz respeito à promoção da recolha de roupas usadas, Macau tem promovido activamente os respectivos trabalhos por meio da cooperação contínua com as instituições sem fins lucrativos, adoptando a forma de doação ou de venda de caridade, para concretizar o segundo aproveitamento dos recursos de roupas usadas. Segundo os dados, desde Outubro de 2021 até à presente data, o número total de roupas recolhidas através do plano “Reciclar roupa usada é muito fácil” já ultrapassou 1 100 toneladas [1], e a taxa de recolha de roupas usadas, em 2023, foi de 619,8 toneladas, representando um aumento de 11,6 por cento em relação a 2022. No entanto, devido à rápida mudança de moda, Macau deve prestar mais atenção à situação concreta da compra, do uso e do tratamento de roupas usadas, e proceder à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respectiva investigação, no sentido de definir, com base nos dados recolhidos, uma meta viável sobre a taxa de recolha, bem como estender o desenvolvimento do Programa de “Pontos de Carbono” que está a ser implementado. Quanto às medidas de curto prazo, deve-se esvaziar, atempadamente, os contentores para deposição de roupa para reciclagem, com o intuito de evitar a acumulação de demasiadas roupas e a sua retirada sem autorização, assegurando assim a normalização dos trabalhos de protecção ambiental.

Actualmente, existem grandes empresas de venda a retalho de vestuário que realizam projectos de recolha de roupas usadas, criando, através da rede de venda e dos recursos dos clientes, mais canais de reciclagem. O Governo pode tomar como referência esta prática, lançando planos de incentivo para promover mais empresas de venda a retalho a participarem nos trabalhos de recolha de roupas usadas, promovendo, em conjunto, o desenvolvimento sustentável de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista a conhecer melhor a situação de compra, uso e tratamento de roupas usadas por parte dos residentes, o Governo vai proceder a um estudo sobre os respectivos dados e definir, com base nisso, uma meta sobre a taxa de recolha, a fim de alcançar o objectivo de poupança de energia e redução de carbono, bem como promover a reciclagem de resíduos? O Governo vai aperfeiçoar o actual mecanismo de recolha, a fim de evitar a acumulação de demasiadas roupas nos contentores e a sua retirada sem autorização?
2. Actualmente, os tipos de reciclagem do Programa de “Pontos de Carbono”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incluem plástico, latas de alumínio/ferro, papel e resíduos de cozinha. Para aumentar a participação dos residentes, o Governo vai incluir a reciclagem de roupas usadas no referido Programa?

3. A colaboração com instituições de caridade é o principal modelo de reciclagem para o reaproveitamento de roupas usadas. Para aumentar os canais de recolha e valorizar plenamente as roupas usadas, o Governo vai criar mais incentivos para promover as empresas de venda a retalho de vestuário a participarem nos trabalhos de recolha de roupas usadas?

Referência:

[1] Interpelação escrita sobre o ponto da situação da reciclagem de roupas usadas em Macau

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-11/351986551ee0429243.pdf>

27 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon